

Relatório Trimestral
1º Trimestre 2008 (1/Jan a 31/Mar)

O presente relatório analisa a actividade desenvolvida pelo OPART no primeiro trimestre de 2008 e enquadrada na temporada 2007/08. Face ao plano de actividades para 2008, foram realizadas todas as produções previstas quer no TNSC quer na CNB.

Em resumo foram apresentadas ao público as seguintes produções:

Operas:

Das Märchen
La Clemenza di Tito
Aleko/Francesca de Rimini
A Flauta Mágica (Sub-16)

T. Sinfónica

Concertos no CCB
Foyer Aberto no São Carlos

Bailado

O Lago dos Cisnes
O Baile dos Cadetes
Cantata/Frontline

No que respeita aos principais indicadores de actividade apresentado no Plano de Actividades é possível no quadro seguinte verificar um grau de execução de 28% para o número de espectáculos e 34% para o número de espectadores (bilhetes vendidos e espectadores presentes nos espectáculos de entrada livre).

Indicadores	Identidade Artística	Indicadores Específicos	Metas	Objectivo	Real	% exec
				2008	1º trim 2008	1º trim 2008
Nº de Espectáculos	TNSC	· Líricos no TNSC (público em geral)	Total Líricos	55	18	33%
		· Líricos no TNSC (público escolar)				
		· Líricos (itinerâncias e colaborações)				
	· Outros espectáculos no TNSC	Total Outros Espectáculos	54	16	30%	
	· Outros (itinerâncias e colaborações)					
Nº Espectáculos TNSC				109	34	31%
CNB	CNB	· CNB no T.Camões (público em geral)	Total CNB	63	15	24%
		· CNB no T.Camões (público escolar)				
		· CNB (itinerâncias e colaborações)				
Nº de Espectadores	TNSC	· Líricos no TNSC (público em geral)	Total Líricos	25.000	9.290	37%
		· Líricos no TNSC (público escolar)				
		· Líricos (itinerâncias e colaborações)				
	· Outros espectáculos no TNSC	Total Outros Espectáculos	8.300	3.186	38%	
	· Outros espectáculos * (itinerâncias e colaborações)					
Nº Espectadores TNSC				33.300	12.476	37%
CNB	CNB	· CNB no Teatro Camões (público em geral)	Total CNB	18.000	4.932	27%
		· CNB no Teatro Camões (público escolar)				
		· CNB (itinerâncias e colaborações)				
Totais	Nº Espectáculos			172	49	28%
	Nº Espectadores			51.300	17.408	34%

Merece especial referência o facto de ainda não ter sido celebrado o Contrato Programa para 2008 e 2009 o que, conjuntamente com o facto de o Capital Estatutário não ter sido objecto do acréscimo de 2 para 4 milhões de euros previsto para o final de 2007, tem criado constrangimentos de tesouraria que vêm impedindo o normal cumprimento dos compromissos assumidos.

Foi assumido o princípio da especialização na elaboração das contas que apresentamos de seguida, tendo sido feita a especialização de custos e proveitos das produções realizadas no período, do pessoal, da compensação indemnizatória e apoio mecenático.

Resultados por Grupo de Projecto

em Euros

	PROVEITOS	CUSTOS	VALOR LIQUIDO
Estrutura	81.730	4.214.603	-4.132.873
Ind. Compensatória e Mecenaz	4.976.103		4.976.103
Operas	454.011	1.397.629	-943.619
Concertos	9.734	130.596	-120.862
Digressões	33.058	7.308	25.750
Bailados CNB	128.886	77.993	50.893
Outros Serviços	85.964	778	85.185
Total	5.769.485	5.828.908	-59.422

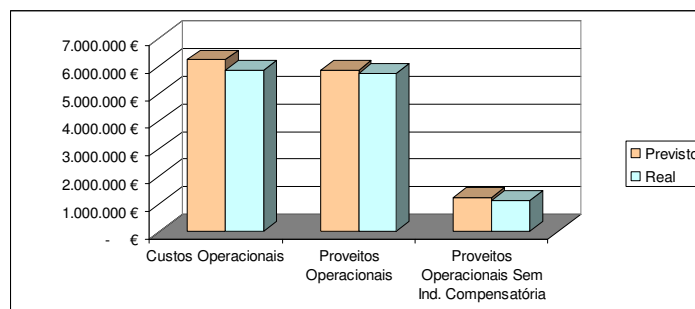
Amortizações OPART		10.256	-10.256
Total AI	5.769.485	5.839.164	-69.678

- Notas:
- 1) Proveitos de Estrutura cedência de espaços, merchandising e proveitos financeiros
 - 2) Concertos incluem os de entrada livre – Foyer Aberto
 - 3) Outros Serviços incluem o aluguer de espaços para eventos – Ex. Festival da Canção no T. Camões

As Amortizações consideradas nesta análise são apenas as dos bens adquiridos pelo OPART. Não incluem as amortizações dos bens que transitaram do Teatro Nacional de São Carlos e da Companhia Nacional de Bailado que seriam compensadas por igual valor de Proveitos Extraordinários por reconhecimento de proveitos diferidos referentes ao seu financiamento, ou seja, o seu impacto nos resultados seria nulo.

Do total de custos de Estrutura 3.796.323€ são custos fixos com pessoal e avençados e 198.947€ com a conservação e beneficiação dos edifícios a seu cargo de acordo com os estatutos.

O resultado obtido ficou acima do orçamentado dado que, apesar dos proveitos operacionais se encontrarem 2% abaixo do orçamentado, os custos operacionais mais que compensaram essa quebra e encontram-se 6,3% abaixo do previsto.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL VERSUS REAL

Contas de CUSTOS E PERDAS	1º trimestre		
	Previsto	Real	Var.
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	900	1.501	66,7%
Fornecimentos e serviços externos :			
<i>Honorários e trabalhos especializados :</i>			
<i>Estudos, pareceres, projectos e consultorias</i>	28.000	15.545	-44,5%
<i>Contratação ocasional de profissinoais de bailado, canto lírico e musica</i>	880.078	1.023.970	16,4%
<i>Outros FSE</i>	1.251.576	1.003.208	-19,8%
Custos com o pessoal :			
<i>Remunerações e encargos sociais :</i>			
<i>Órgãos sociais</i>	62.890	52.484	-16,5%
<i>Pessoal</i>	3.779.118	3.506.756	-7,2%
<i>Custos diversos com pessoal</i>	58.830	81.163	38,0%
Amortizações, ajustamentos e provisões :			
<i>Amortizações</i>	158.617	10.256	-93,5%
Custos e perdas operacionais diversos		135.812	
(A)	6.220.009	5.830.696	-6,3%
Juros e custos similares :			
<i>Juros suportados</i>		687	
<i>Diferenças de câmbio desfavoráveis</i>		7	
<i>Custos e perdas financeiras diversos</i>		543	
(C)	6.220.009	5.831.933	-6,2%
Custos e perdas extraordinários		7.231	
(E)	6.220.009	5.839.164	-6,1%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício			
(G)	6.220.009	5.839.164	-6,1%
Resultado líquido do exercício	-243.566	-69.678	-71,4%
	5.976.443	5.769.485	
Contas de PROVEITOS E GANHOS			
Vendas e prestações de serviços	726.731	645.318	-11,2%
Subsídios à exploração	5.112.468	5.054.875	-1,1%
Proveitos e ganhos operacionais diversos		20.896	
(B)	5.839.198	5.721.089	-2,0%
Rendimentos de tít. negociáveis e de out. aplic. financeiras :			
<i>Rendimentos de aplicações e outros inv. financeiros</i>	17.500	3.701	-78,8%
<i>Rendimentos de imóveis</i>			
Outros juros e proveitos similares :			
<i>Diferenças de câmbio favoráveis</i>		15	
(D)	5.856.698	5.724.806	-2,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	119.745	44.680	-62,7%
(F)	5.976.443	5.769.485	-3,5%

Notas:

- 1) Custos Operacionais Diversos incluem impostos, pagamento de direitos com propriedade industrial, ofertas e quotizações.
- 2) Amortizações incluem apenas bens OPART. Não há também em Prov. Extraordinários o reconhecimento do proveito do financiamento dos bens TNSC e CNB.

BALANÇO A 31 DE MARÇO 2008

Contas do ACTIVO	1º trimestre	
	Previsto	Real
Imobilizações incorpóreas :		
Imobilizações incorpóreas	853.380	295.221
Amortizações acumuladas - Imobilizado incorpóreo	-680.367	-86.464
Imobilizações corpóreas :		
Terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções	372.462	98.774
Equipamento básico	2.097.977	776.100
Outras imobilizações corpóreas	991.982	291.136
Amortizações acumuladas - Terrenos, rec. nat., edifícios e out. const.	-186.169	-7.786
Amortizações acumuladas - Equipamento básico	-1.330.767	-88.861
Amortizações acumuladas - Outras imobilizações corpóreas	-809.424	-61.060
Investimentos financeiros :		
Existências :		
Existências	107.428	91.174
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo :		
Dívidas de terceiros - Curto prazo :		
Clientes	104.860	240.344
Outros devedores	3.500	108.767
Ajustamentos - Clientes		-633
Ajustamentos - Out. dív. de terceiros		
Títulos negociáveis :		
Depósitos bancários e caixa :		
Depósitos bancários e caixa	2.569.071	527.374
Acréscimos e diferimentos :		
Acréscimos de proveitos	0	4.976.103
Custos diferidos	539.282	507.380
Total do activo bruto	7.639.943	7.912.373
Total de amortizações e ajustamentos	3.006.726	244.804
Total do activo líquido	4.633.217	7.667.569
Contas do CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio :		
Capital, acções, prestações suplementares e prémios	4.000.000	2.000.000
Reservas	-5.685.637	1.543.801
Resultados transitados	-968.402	-7.661.351
Resultado líquido do exercício	-243.566	-69.678
Total do capital próprio	-2.897.604	-4.187.228
Passivo :		
Provisões :		
Pensões		
Outras	1.039.870	1.049.261
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo :		
Dívidas a terceiros - Curto prazo :		
Fornecedores	405.528	1.033.490
Estado e outros entes públicos	151.859	346.649
Fornecedores de imobilizado	28.554	126.389
Outros Credores		4.287.337
Acréscimos e diferimentos :		
Acréscimos de custos	3.633.429	3.510.965
Proveitos diferidos	2.271.581	1.500.707
Total do passivo	7.530.821	11.854.797
Total do C. Próprio e Passivo	4.633.217	7.667.569

As diferenças no Imobilizado devem-se ao facto dos bens do TNSC e da CNB terem transitado pelo seu valor líquido de amortizações. Os acréscimos de proveitos reflectem a especialização dos valores da Indemnização compensatória e do mecenato. Por outro lado, o valor em outros Credores de Curto prazo reflecte o valor dos adiantamentos recebidos a título da indemnização compensatória. Aguarda-se a assinatura do contrato programa para estes serem devidamente facturados.

Dada a necessidade de fazer face às dividas de curto prazo de 1,9M euros transitadas do ano anterior, e uma vez que não se verificou o aumento de capital de 2M euros necessário para fazer face ao deficit herdado, o OPART procurou reduzir ao mínimo os seus investimentos. Assim, apenas realizou 63.108€ respeitantes na sua maioria à aquisição de equipamento básico de carácter inadiável:

Aquisição de Imobilizado

	Equipamento Básico	55.776
	Equipamento Administrativo	7.332
	TOTAL	63.108

INDICADORES

	31/Março/2008	31/Dezembro/2007
Autonomia financeira	-55%	-156%
Solvabilidade	-35,6%	-61%
Cap. Permanentes/Activo Fixo	-3,44	-4
Passivo Total/Activo Total	155%	256%
VABcf per Capita	8.970 € (3 meses)	-2.193 € (6 Meses) ¹
Prazo Médio Pagamentos	45	55

¹ Não foi considerado como proveito para cálculo do VABcf, em 2007, o saldo orçamental do TNSC e da CNB transferido para o OPART no valor de 7,1 milhões de euros, uma vez que o mesmo foi contabilizado em Reservas de Abertura.